

Cadernos de estágio

Estágio Supervisionado: um relato acerca das contribuições na formação docente

Maria Aparecida Barbosa de Sousa¹

Informações

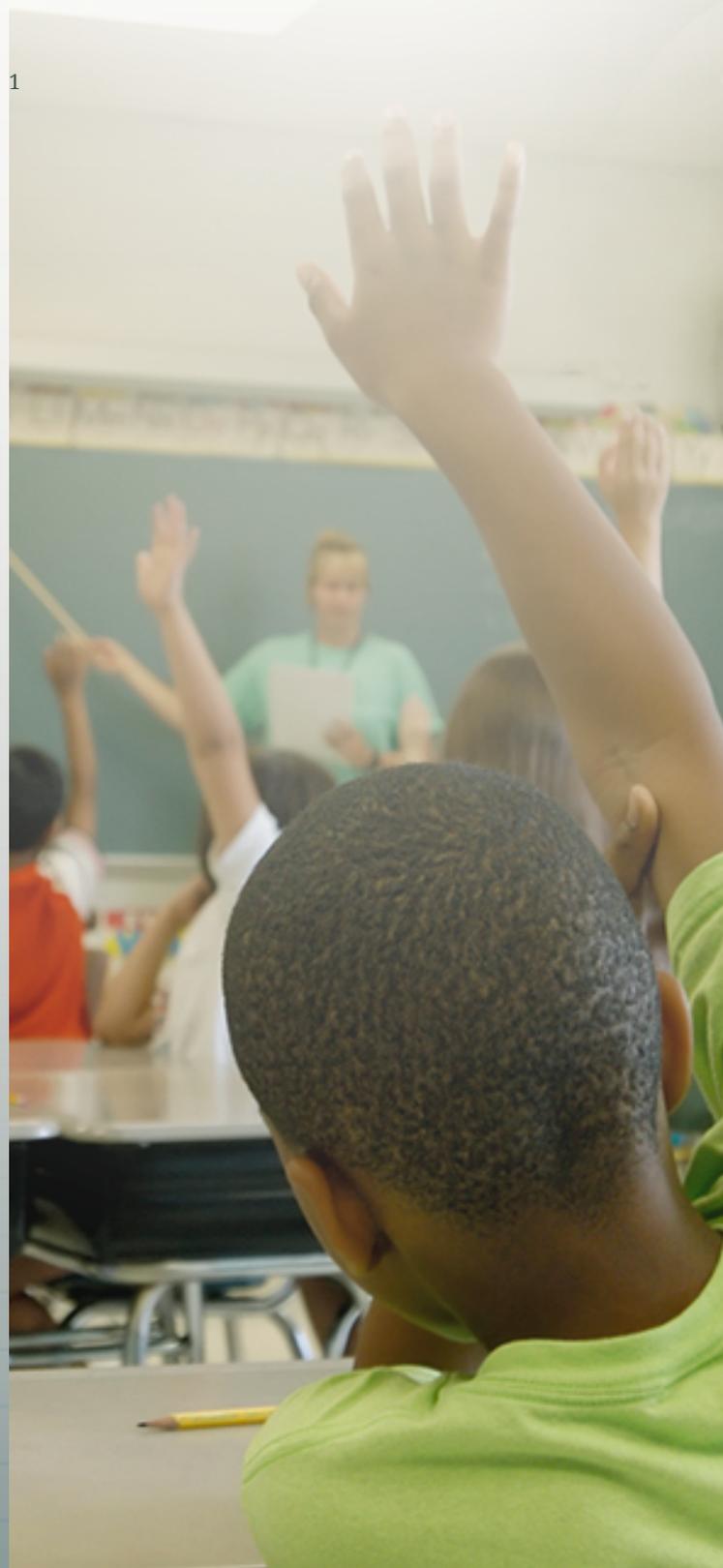
¹ amarasousa41@gmail.com

Como citar este texto

SOUSA, M. A. B. de. Um relato acerca das contribuições do Estágio Supervisionado na formação docente. *Cadernos de Estágio*, v. 6, n. 2, 2024. DOI: [10.21680/2763-6488.2024v6n2ID36537](https://doi.org/10.21680/2763-6488.2024v6n2ID36537).

A formação de professores é uma temática que vem sendo debatida há muito tempo, pois é um processo essencial e dinâmico que visa preparar indivíduos para atuar de maneira eficaz e impactante no campo educacional. Este processo envolve a aquisição de conhecimentos teóricos, habilidades práticas e o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida (Magalhães, 2009).

Nesta perspectiva, o estágio supervisionado desempenha um papel crucial na formação de professores, sendo uma ponte vital entre a teoria acadêmica e a prática pedagógica. Durante esse período, os futuros educadores têm a oportu-



tunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, enfrentar desafios reais e desenvolver habilidades práticas essenciais. A experiência prática do estágio permite a integração de teoria e prática, fornecendo insights valiosos sobre a dinâmica da sala de aula e as necessidades dos alunos (Pimenta, 2006).

Posto isso, declaro que, em meu período de estágio supervisionado pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, tive a oportunidade de vivenciar e aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação inicial. Essas experiências foram fundamentais para o meu desenvolvimento como educadora, proporcionando momentos valiosos sobre a complexidade e a riqueza do ambiente escolar. O estágio foi realizado em turmas do 6º e 7º anos do ensino fundamental em uma escola pública de Mauriti, Ceará.

Nas primeiras semanas de estágio, tive a oportunidade de conhecer a realidade escolar e interagir com as demandas observadas, compreendendo os desafios e as dinâmicas que os educadores enfrentam diariamente. Essa interação inicial foi crucial para começar a consolidar minha percepção sobre a importância da prática profissional e sua interconexão com a teoria.

O estágio proporciona a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos em situações reais de sala de aula. Isso não apenas consolida o entendimento so-

bre os conceitos, mas também permite ajustes e adaptações necessárias para atender às necessidades específicas dos alunos, essas vivências contribuem de maneira significativa para a formação docente (Pimenta; Lima, 2017).

Ao observar e, posteriormente, reger aulas sob supervisão, desenvolvi habilidades pedagógicas essenciais. A prática constante me permitiu aprimorar a comunicação, a capacidade de planejamento de aulas e a gestão da sala de aula, aspectos cruciais para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

O contato direto com os alunos, colegas de trabalho e gestores escolares me proporcionou uma compreensão mais profunda do papel do educador como mediador e facilitador do processo educacional. A construção de relações interpessoais sólidas foi identificada como um fator chave para o sucesso do ambiente educacional.

Cada aluno é único, com suas próprias características, habilidades e desafios. O estágio me ensinou a reconhecer e respeitar as diferenças individuais, adaptando minha abordagem pedagógica para garantir uma educação inclusiva e equitativa.

Nesse sentido, a prática do estágio estimula a reflexão constante sobre as ações do educador quanto a sua identidade profissional. A análise crítica do desempenho do estagiário durante esse período de regência orientada pela supervisão, permite para o crescimento

contínuo e uma abordagem mais consciente em relação às práticas pedagógicas docentes (Kulcsar, 2012).

Seguindo esse contexto, o objetivo deste relato de experiência é evidenciar a significativa contribuição do estágio supervisionado na formação docente, destacando como essa experiência prática é essencial para a consolidação dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a construção da identidade profissional.

A justificativa para a elaboração deste relato de experiência sobre a importância do estágio na formação docente reside na necessidade de evidenciar e compreender profundamente o impacto transformador dessa etapa no desenvolvimento profissional dos futuros educadores. O estágio supervisionado representa um componente fundamental da formação acadêmica, pois proporciona uma transição entre a teoria estudada na sala de aula e a prática vivenciada no contexto escolar real.

Ao documentar essa experiência, buscou não apenas compartilhar vivências pessoais, mas também ressaltar a relevância do estágio como um ambiente de aprendizado rico e desafiador. A justificativa para o relato de experiência visa proporcionar uma compreensão abrangente de como a imersão na prática docente contribui para a consolidação de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a construção da identidade profissional.

A metodologia adotada foi qualitativa, permitindo uma análise aprofundada das experiências, percepções e aprendizados durante o estágio. A natureza qualitativa possibilitará a compreensão das nuances e complexidades inerentes à formação docente. A pesquisa ainda é caracterizada por ser de natureza exploratória e descritiva. A abordagem exploratória permitirá investigar a experiência do estágio de forma mais ampla, enquanto a descritiva possibilitará uma análise detalhada dos elementos específicos e significativos (Gil, 2008).

Durante o estágio supervisionado, minha trajetória como futura docente foi permeada por uma série de experiências reveladoras, desafios estimulantes e reflexões profundas que moldaram significativamente minha formação profissional. O desenvolvimento desta narrativa busca elucidar a relevância intrínseca do estágio na construção da minha identidade docente e na consolidação dos alicerces necessários para enfrentar os complexos desafios da educação.

O estágio foi realizado como parte do componente curricular de Prática de Ensino em Ciências, com uma carga horária de 200 horas, durante o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. As atividades foram desenvolvidas em turmas do 6º e 7º anos do ensino fundamental em uma escola pública de Mauriti, Ceará, caracterizada por um perfil

socioeconômico diversificado e uma comunidade escolar engajada.

Desde o primeiro contato com a sala de aula, a imersão no ambiente escolar proporcionou uma compreensão prática das dinâmicas pedagógicas. A observação inicial permitiu uma análise contextual, enriquecendo a percepção sobre o papel do educador na formação integral dos alunos (Lima, 2008). As ações propostas incluíram a elaboração e implementação de planos de aula, atividades interativas e projetos de investigação científica que incentivaram o pensamento crítico e a curiosidade dos alunos.

19 A transição da teoria acadêmica para a prática efetiva foi marcante. Ao aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula, percebi a importância de adaptar e contextualizar o conhecimento, considerando a diversidade de aprendizes presentes na sala de aula. O estágio proporcionou um ambiente propício para um aprendizado contínuo. Os feedbacks recebidos dos supervisores e colegas de trabalho foram valiosos para aprimorar minhas estratégias pedagógicas e abordagens de ensino. Cada sugestão e correção contribuíram diretamente para o meu desenvolvimento profissional. No entanto, essa transição também revelou alguns desafios inesperados.

Um dos principais desafios enfrentados foi a resistência de alguns alunos em participar das atividades propostas, especialmente nas aulas que exigiam

mais envolvimento prático. Isso exigiu que eu revisasse minhas estratégias pedagógicas e buscasse maneiras de tornar o ensino mais atrativo e relevante para os alunos. A necessidade de ajustar rapidamente as abordagens de ensino para atender às diferentes necessidades e interesses dos alunos foi uma experiência valiosa, mas também desafiadora.

Além disso, lidar com a limitação de recursos materiais e tecnológicos na escola foi um obstáculo significativo. Muitas vezes, tive que improvisar com materiais disponíveis ou adaptar planos de aula para funcionar em um ambiente com poucos recursos. Esse aspecto da experiência ressaltou a importância da criatividade e da flexibilidade no ensino, mas também destacou a necessidade de apoio institucional e investimentos na infraestrutura escolar.

Ao longo do estágio, percebi a construção gradual da minha identidade como educadora. A definição de valores, princípios e a compreensão do impacto que posso ter na vida dos alunos consolidaram-se, formando a base sólida da minha atuação profissional futura. A prática do estágio proporcionou inúmeras oportunidades para reflexão. A análise constante das minhas ações e a busca por estratégias mais eficazes foram fundamentais para o desenvolvimento de uma abordagem pedagógica mais consciente e fundamentada.

Em resumo, o estágio supervisionado não foi apenas uma etapa obrigatória,

mas uma vivência enriquecedora que moldou a base do profissional que aspiro a me tornar. Embora tenha enfrentado desafios e momentos de incerteza, essas experiências foram essenciais para meu crescimento e aprendizado como futura docente.

Em síntese, observa-se a importância fundamental do estágio mediante a formação docente. Ao percorrer este caminho de descobertas e desafios, tornou-se evidente que o estágio supervisionado não é apenas uma etapa obrigatória, mas uma vivência enriquecedora que molda a base do profissional que aspira a se tornar um educador.

20

A supervisão atenta, aliada às críticas construtivas, proporcionou um guia indispensável, fomentando a reflexão contínua sobre minhas práticas. Essa orientação não apenas corrigiu possíveis equívocos, mas também estimulou uma abordagem reflexiva e crítica em relação à minha própria evolução profissional.

A experiência do estágio supervisionado foi uma etapa fundamental na minha formação como futura docente. Ao longo deste período, vivenciei uma imersão completa no ambiente escolar, que me proporcionou não apenas a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, mas também de enfrentar desafios reais que enriqueceram minha prática peda-

gógica.

O estágio me permitiu desenvolver habilidades essenciais, como planejamento de aulas, gestão de sala de aula e adaptação de estratégias pedagógicas para atender às diversas necessidades dos alunos. Além disso, a interação com alunos, colegas e gestores escolares contribuiu significativamente para a construção de minha identidade profissional, reforçando a importância de ser um educador comprometido com a formação integral dos estudantes.

Os desafios encontrados, como a resistência de alguns alunos e a limitação de recursos, destacaram a importância da criatividade e da flexibilidade na prática docente. Essas experiências foram cruciais para meu crescimento profissional, ensinando-me a refletir criticamente sobre minhas ações e a buscar constantemente maneiras de tornar o ensino mais atraente e relevante.

Por meio deste relato, evidencio a contribuição significativa do estágio supervisionado na consolidação dos conhecimentos teóricos, no desenvolvimento de habilidades práticas e na construção de uma identidade docente sólida. Acredito que essas vivências tenham moldado a base do profissional que aspiro a me tornar e que continuarão a influenciar positivamente minha prática educativa no futuro.

Em suma, o estágio supervisionado não é apenas uma etapa obrigatória na formação docente, mas uma experiên-

cia transformadora e enriquecedora que prepara o futuro educador para os complexos desafios da educação. As lições aprendidas e as reflexões geradas durante este período são inestimáveis para o desenvolvimento de uma prática pedagógica consciente, inovadora e efetiva, contribuindo para a formação de uma educação mais inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

21 KULCSAR, Rosa. Estágio supervisionado como atividade integrada. In: Piconez, S C B, Coord. **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Coleção Magistério. Formação e Trabalho. Campinas: Papyrus, 1991. Disponível em: <https://generoediversidade.ufba.br/wp-content/uploads/2014/07/O-Est%C3%A1gio-Supervisionado-como-atividade-integradora.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2024

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educacional.**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./abr. 2008. disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189117303012.pdf>

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: di-

ferentes concepções. **Revista Poiesis pedagógica**, Volume. 3 N° 3 e 4 (2006). disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>

MAGALHÃES, Elisa Gomes. **Estágio supervisionado e aprendizagens da docência**. 2009. 178 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

PIMENTA, Selma. Garrido. O estágio na formação de professores: Unidade Teoria e Prática. São Paulo: **Cortez**. Acesso em: 20 jan. 2024, 2012. disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002275875>